

O COMPROMISSO

Acesse: www.sindsepm.org.br



8 DE MARÇO

Mulheres continuam sub-representadas no serviço público

Página 3

EBSERH

Definida data para Acordo Coletivo de Trabalho

Página 2

DIA 13

Central convoca ato nacional em todo país

Trabalhadores, militantes e dirigentes de toda a Federação em defesa dos direitos da classe trabalhadora

Página 4



EM PÉ DE GUERRA

Descasos com a saúde continuam; indígenas ocupam o Dsei Kayapó

Eles pedem a saída da coordenadora Sanna Rochelle Sarmento e denunciam a prática de nepotismo, alta de diálogo com a Sesai e convênios "suspeitos"

Após interditarem a BR 163 no final de janeiro, indígenas das tribos Terena e Maben-Groke ocuparam Distrito Sanitário Especial Indígena (Dsei) Kayapó, em protesto à permanência da coordenadora Sanna Rochelle Aparecida Silva Sarmento e a falta obras de saneamento e postos de saúde inacabados, falta de medicamentos e melhoria no atendimento.

Segundo Bemoro Metuktire Kaiapó, o secretário Especial de Saúde Indígena, Antônio Alves de Souza não atendeu o pedido dos indígenas para comparecer à sede do distrito sanitário e que os desmandos continuam, inclusive com demissões de oito funcionários que participavam ativamente da saúde indígena e ao mesmo tempo, nomeando parente da coordenadora com cargo de DAS, configurando um verdadeiro nepotismo. Esse também foi motivo para os indígenas a continuarem ocupar o Dsei por tempo indeterminado, que se agrava cada vez mais.

No início do mês passado, o governador Pedro Taques recebeu representantes das etnias Terena, Kayapó, Kayabi e Trumai para discutir a saúde nas aldeias e se comprometeu em dialogar com o Ministério da Justiça para resolver as demandas, incluindo a exoneração da coordenadora. "Estamos com muitos problemas. Queremos que o governador nos ajude a conseguir melhorias na saúde, dialogando com o governo federal", disse Bemoro Metuktire.

João de Deus da Silva Filho, que faz parte da diretoria executiva do Sindsep-MT e participou de uma reunião com os

Arquivo pessoal



Bemoro Metuktire denuncia várias irregularidades no distrito sanitário

Mário Hashimoto



João de Deus: a Sesai tem orçamento suficiente pra cumprir sua função

indígenas e servidores do Dsei Kayapó, também reforça o descaso com a saúde indígena e disse que só a Sesai tem 30% do orçamento do Ministério da Saúde, podendo realizar muito mais, como por exemplo aumentar o teto orçamentário dos Dsei's, cumprindo a função para a qual foi criada.

Caso a exoneração da coordenadora Sanna não seja efetivada, os indígenas pretendem fazer uma grande manifestação em Brasília, no dia 19 de abril, Dia do Índio. Além dela, eles pedem o afastamento do enfermeiro Edmilson Mocchi e o cunhado da coordenadora Paulo Roberto Rodrigues, além da reintegração dos agentes de saúde demitidos. O movimento pretende sensibilizar os companheiros do Alto Xingu, para paralisar o Dsei Xingu. "Caso a situação de enfrentamento continue, eles

disseram que pode acontecer coisa bem pior", salientou João de Deus.

Além da denúncia de nepotismo, os indígenas pediram para que o Sindsep-MT encaminhe uma denúncia quanto a questão dos convênios realizados pelo Dsei, principalmente a locação de carros que servem o distrito e as recentes contratações. (Assessoria)

PEC 215 – Indo na contramão dos direitos indígenas, o presidente da Câmara Federal, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), recriou a Comissão Especial de análise da proposta, que transfere do Poder Executivo para o Congresso Nacional a prerrogativa de demarcar Terras Indígenas, Unidades de Conservação e Territórios Quilombolas.

Com o Congresso Nacional dominado pela bancada ruralista, o novo re-

latório não deve divergir do apresentado ano passado pelo Relator Osmar Serraglio (PMDB-PR), que propunha ampla gama de exceções ao direito de posse e usufruto das terras por parte dos povos indígenas, inviabilizava novas demarcações e legalizava a invasão, a posse e a exploração das terras indígenas demarcadas.

Graças à constante mobilização indígena junto ao Congresso, o parecer não foi votado em 2014 e a PEC acabou arquivada. No entanto, Eduardo Cunha - eleito para a presidência da Câmara 24 horas depois de ingressar na bancada ruralista, não demorou a fazer jus ao "compromisso com as bandeiras da bancada ruralista" e autorizou, logo na primeira semana de atividades do Congresso, o desarquivamento da PEC, instituindo a Comissão Especial 20 dias depois. (Com Cimi)

SRT confirma: quem representa os SPF's é o Sindsep-MT

Após os assessores jurídicos do Sindsep-MT conseguirem suspender a Execução do Mandado de Segurança nº 0010371-39.2011.4.01.3600, que determinava que a Secretaria de Gestão Pública, vinculada ao Ministério do Planejamento efetuasse o desconto e o repasse do valor correspondente à contribuição sindical, em favor do Sindicato dos

Trabalhadores em Saúde, Seguridade, Trabalho e Previdência Social do Estado de Mato Grosso (Sindsprev-MT), agora foi a vez da Secretaria de Relações do Trabalho reconhecer, através do Ofício 050/2015, que o único órgão sindical que representa os servidores públicos federais em Mato Grosso é o Sindsep-MT.

Segundo o Mandado de Segurança, a contribuição sindical teria que ser reco-

lhida de uma só vez, correspondente à remuneração de um dia de trabalho a cada ano, que atingiriam retroativos de 2011 até 2014, o que gerou revolta entre os servidores, que para alguns, este montante poderia atingir mais de R\$ 1.000, desfalcando a folha salarial do já sofrido funcionário, espoliado pelo governo federal.

A informação sindical da SRT foi em virtude do pedido protocolado pela Cond-

sef, onde solicitava um pronunciamento oficial quanto a representação sindical dos Servidores Públicos Federais no Estado de Mato Grosso.

O Sindsep-MT reitera que não compactua com este tipo de sindicalismo praticado pelo presidente do Sindsprev, Cleones Celestino Batista, vulgo "Ferrinho" que visa somente o lucro em detrimento do servidor público.

AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO

Enquanto o Supremo ajusta benefício, outros poderes têm valor congelado

Com o ajuste, servidores do STF receberão, retroativo a 1º de janeiro, R\$ 799, enquanto outras esferas, o valor é de R\$ 373

Revolta. Esse é o sentimento que toma conta dos Servidores Públicos Federais após o Supremo Tribunal Federal (STF) publicar a Portaria nº 19/15, que trata do aumento do valor do auxílio-alimentação de seus servidores. Com o ajuste, o valor vai para R\$ 799, com direito o retroativo de 1º de janeiro deste ano. Parece pouco, mas para os servidores de outras esferas esse valor é muito em relação ao que recebem. O auxílio alimentação desses servidores encontra-se congelado, em R\$ 373 desde 2013.

Mas não é só o auxílio-alimentação que se encontra defasado, outros benefícios como auxílio-creche e plano de saúde dos servidores também estão sem reajuste. Para a Condsef, essa diferença entre os valores fere o princípio de isonomia entre os 3 Poderes, visto que o distanciamento entre os valores é grande, considerado injusto. Com a inflação em alta, o valor dado aos servidores se torna insuficiente e pesa no orçamento familiar do trabalhador.

O reajuste nos benefícios segue como bandeira prioritária de luta da campanha salarial unificada dos federais em 2015. Correção e reposição das perdas inflacionárias, paridade entre ativos,

Divulgação



Auxílio-alimentação para os servidores federais está congelado desde 2013

aposentados e pensionistas e a data base em 1º de maio também fazem parte da luta que compõe as manifestações da categoria. Outras propostas, bem como o calendário de atividades estão sendo planejadas em conjunto com a Central Única dos Trabalhadores (CUT). Além disso, a Condsef quer discutir com as en-

tidades do fórum e as centrais sindicais a realização de uma grande marcha em maio (mês do trabalhador), em defesa dos servidores e serviços públicos.

Ainda que os discursos iniciais da equipe que conduzirá este segundo mandato da presidente Dilma apontem para a disposição ao diálogo com os traba-

lhadores, a luta e a mobilização em torno das demandas centrais dos servidores vão seguir essenciais. O secretário-geral da Condsef, Sérgio Ronaldo da Silva, reforça o alerta para que a categoria continue fazendo o dever de casa, participando das assembleias nos locais de trabalho e se organizando em torno das reivindicações da campanha salarial 2015. "Como o cenário de arrocho e cortes segue em evidência é preciso acompanhar com atenção e pressionar para que as intenções embutidas no discurso dos novos ministros reflitam a prática", destacou.

Entre os discursos dessa nova equipe de governo está o do próprio ministro Nelson Barbosa que deu destaque para a valorização do servidor público. Barbosa acrescentou que o diálogo está aberto para a busca do equilíbrio das demandas justas dos servidores com a capacidade financeira do governo. Para a Condsef, de todo modo, é preciso conduzir o ano com muita mobilização e seguir atentos para que as palavras ditas, inclusive pela presidente Dilma, de que privilegiará o diálogo com a classe trabalhadora, conduzam efetivas mudanças e melhorias que todos os trabalhadores exigem e anseiam há tempos. (Com Condsef)

Definida data para Acordo Coletivo de Trabalho da Ebserh

Finalmente a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares conseguiu definir uma data para debater o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2015/2016 dos trabalhadores da empresa estatal. O encontro ocorrerá em 9 de março, na sede da Ebserh em Brasília. Outras reuniões devem ocorrer ao longo do mês, onde o objetivo é discutir a proposta do acordo, entregue pela Condsef em dezembro de 2014, após uma assembleia nacional que reuniu trabalhadores de diversas partes do país.

Nos hospitais universitários de todo o país serão realizadas reuniões junto aos trabalhadores públicos contratados para que as questões trabalhistas sejam discutidas e definidas por meio de Grupos de Trabalhos (GT's) que desenvolverão atividades e discutir questões

como: jornada de trabalho, benefícios e licença para capacitação, dentre outros assuntos de interesse dos trabalhadores. A Ebserh deve liberar uma portaria para os membros das comissões que serão formadas, a fim de que os mesmos não sejam prejudicados em seus locais de trabalho.

O Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado de Mato Grosso, juntamente com a Condsef, continuará acompanhando as negociações para assegurar que o ACT contemple as principais reivindicações da categoria. O Sindsep-MT está sendo representado pelo funcionário Walcirley Fernando Alves Bolak (HU) tendo como suplente Sílvia Maria Senise.

Principais cláusulas do ACT 2015/2016

- Reajuste dos salários de acordo com o acumulado do Índice de Preços ao Consumidos (IPCA), de março de 2014 a fevereiro de 2015, mais 5% de aumento real.
- Criação de um plano com critérios de pontuação para a escolha dos Chefes de Serviço, de Divisão, de Setor e de Unidade que sejam empregados concursados pela EBSEH.
- Criação de adicional por titulação e qualificação. Com isso, o trabalhador terá direito a um determinado percentual a mais no seu salário por ter títulos de doutor, mestre ou especialista. Também serão beneficiados aqueles funcionários que tiverem graduação ou cursos de capacitação e qualificação diretamente ligados a sua função na empresa.
- Criação de anuênio de 1% sobre o valor do salário nominal, em cada período de 12 (doze) meses de efetivo exercício, até o limite máximo de 35%.
- Auxílio creche no valor mensal de R\$ 600 por dependente até 7 anos de idade dos empregados da EBSEH.
- O empregado terá 5 dias abonados, no período de vigência do presente acordo coletivo, por motivos particulares, sem prejuízo da remuneração e demais direitos.
- Dispensa do cumprimento de aviso prévio quando o empregado solicitar o desligamento, através de manifestação formal e justificada.

- Auxílio dependente legal excepcional de R\$ 600 para cada dependente legal com deficiência, assim considerados os portadores de limitação psicomotora, deficientes visuais, os surdos, os mudos, os deficientes mentais e os portadores de doenças congênitas, comprovado cada caso por médico especialista.
- Implantar imediatamente um Plano de Previdência Complementar.
- Co-participação de 70% do plano de saúde, limitando-se ao teto de R\$ 600 para o empregado e R\$ 300 para cada dependente.
- Auxílio Transporte a todos os empregados no valor de R\$ 300 para cada mês trabalhado.
- Reajuste do Auxílio Alimentação de acordo com o reajuste do salário (IPCA mais 5% de ganho real).
- Auxílio Refeição, em pecúnia a todos os empregados no valor de R\$ 449 para cada mês trabalhado, corrigido conforme cláusula primeira (IPCA mais 5% de ganho real)
- Abono Natalino a todos os empregados até o dia 20 de dezembro de cada ano, na mesma quantia estipulada para o Auxílio Alimentação/Auxílio Refeição previsto neste Acordo Coletivo.
- Auxílio-Educação para todos os cursos de graduação, no valor de 50% da mensalidade.
- Realizar de ações preventivas ao assédio moral.

*Fonte: Condsef

Expediente

o compromisso

Boletim informativo do Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso

Rua Dr. Carlos Borralho nº 82, bairro Poção. CEP 78.015-630 - Cuiabá-MT

Telefone: (65) 3023-9338 - email: sindsepmt@gmail.com

Jornalista responsável: Mário Hashimoto DRT 200/MT

E-mail: mhashi104@yahoo.com.br

Editoração eletrônica: Oficina A-104

DIRETORIA EXECUTIVA: CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA - PRESIDENTE - FUNASA; ROOSEVEL MOTTA - VICE-PRESIDENTE - INCRA; DAMÁSIO DE SOUZA PEREIRA - 1º SEC GERAL - CGU; BENEDITO MARINS DE ANDRADE - 2º SEC GERAL - MIN.SAÚDE; GILDÁSIO FERREIRA GOMES - 1º SEC DE FINANÇA - SRTE; LENITA DE FIGUEREDO - 2º SEC. DE FINANÇA - FUNASA; ENILDO GOMES - 1º SEC. DE ADM - FUNAI; FRANCISCO ROBERTO DIAS NETO - 2º SEC. DE ADM. - INCRA; ZILMA APARECIDA GONÇALVES - 1º SEC. DE ASSUNTOS JURÍD. - MIN.SAÚDE; JOSENICE AUXILIADORA TAVARES SIQUEIRA - 2º SEC. DE ASSUNTOS JURÍD - MAPA; MARINÉZIO SOARES DE MAGALHAES - 1º SEC. DE FORM. E POL. SIND - FAZENDA; LURDES FERNANDES ROSA - 2º SEC. DE FORM. E POL. SIND - FUNASA; BENEDITO ASSIS DA SILVA - 1º SEC. INTERIOR - SV/S/CÁCERES; IDIVALDO BERNARDES DE OLIVEIRA - 2º SEC. INTERIOR - PRF; JOAO DAVID - 1º SEC. DE IMP. E COM. - MIN.SAÚDE; FRANCISCO LOPES FILHO - 2º SEC. DE IMP. E COM. - FUNASA; IZABEL SANTANA DA SILVA - 1º SEC. APÓS. E PENSION. - TRANSPORTE; ZELAIRDES RODRIGUES LEITE - 2º SEC. APÓS. E PENSION. - FUNAI; JOÃO DE DEUS DA SILVA FILHO - 1º SEC. SAÚDE DO TRAB. - SVS/SINOP; ADÉLIO DA SILVA JÚNIOR - 2º SEC. SAÚDE DO TRAB. - MIN.SAÚDE; JOACIRA S. RODRIGUES DE ALMEIDA - 1º SEC. ANIST. E DEDITIDOS - CONAB; JACKSON FERREIRA DA SILVA - 2º SEC. ANIST. E DEDITIDOS - INCRA; ELIETE DOMINGOS DA COSTA - 1º SEC. DE CULTURA - SRTE; HERONILDES FRANCISCO VIEIRA - 2º SEC. DE CULTURA - 9º BEC.
SUPLENTE DE DIREÇÃO: MANOEL MARTINS - MIN.SAÚDE; JOSÉ MARIA DILVA E ARRUDA - MIN.SAÚDE; PEDRO PAULO LOPES - MIN.SAÚDE; CELSO ALFREDO SIMON - MIN.SAÚDE; ADERBAL CASTRO QUEIROZ - 9º BEC; NELSO FORTUNATO OJEDA - MAPA
CONSELHO FISCAL/TITULAR: VERACY TIZZIANI - MIN.SAÚDE; IDIO NEMÉZIO DE BARROS NETO - FUNASA; ILCA MARIA PINTO - CONAB
SUPLENTE DE CONSELHO FISCAL: GEOVANO SANTOS MOREIRA - MIN.SAÚDE; MOACIR MÓDULO - MIN.SAÚDE; BENEDITO MARTINS DE OLIVEIRA - MIN.SAÚDE

Feminicídio: Câmara aprova pena maior para assassinato de mulheres

Punição será de 12 a 30 anos de prisão quando o crime envolver violência doméstica e familiar ou menosprezo e discriminação contra a condição de mulher. O crime também será classificado como hediondo. Projeto segue para sanção presidencial.

O Plenário da Câmara dos Deputados aprovou na terça-feira (3) o Projeto de Lei 8305/14, do Senado, que considera homicídio qualificado o assassinato de mulheres em razão do gênero (feminicídio).

Segundo a proposta, considera-se que o assassinato ocorreu em razão do gênero da vítima quando o crime envolve violência doméstica e familiar ou menosprezo e discriminação contra a condição de mulher. A pena prevista para homicídio qualificado é de reclusão de 12 a 30 anos.

De autoria da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) da Violência contra a Mulher, cujos trabalhos foram concluídos em junho de 2013, o projeto prevê ainda o aumento da pena em 1/3 se o crime ocorrer:

durante a gestação ou nos três meses posteriores ao parto;

contra menor de 14 anos, maior de 60 ou pessoa com deficiência;

na presença de descendente ou ascendente da vítima.

Crime hediondo - O texto aprovado também inclui esse homicídio qualificado no rol de crimes hediondos, constante da Lei 8.072/90.

Quem é condenado por crime hediondo tem de cumprir um período maior da pena no regime fechado para pedir a progressão a outro regime de cumprimento de pena (semi-aberto ou aberto). É exigido ainda o cumprimento de, no mínimo, 2/5 do total da pena aplicada se o apenado for primário; e de 3/5, se reincidente.

Violência doméstica - Ex-ministra da Secretaria de Direitos Humanos, a deputada Maria do Rosário (PT-RS) disse que a proposta enfrenta a violência contra a mulher. "Vai penalizar mortes de mulheres em decorrência da violência, dos maus-tratos", afirmou.

O deputado Evandro Gussi (PV-SP), no entanto, foi contra. Segundo ele, a proposta estabelece diferenças entre homens e mulheres na lei penal. "É um precedente perigoso tratar as pessoas de maneira diferente. Podemos até concordar com a pena maior para morte de grávida, mas não entre homem e mulher", disse.

Tradicionalmente, na semana em que se comemora o Dia Internacional da Mulher, celebrado neste domingo (8 de março), a Câmara aprova projetos de interesse das mulheres.

Ao justificar a proposta, a CPMI da Violência contra a Mulher ressaltou o assassinato de 43,7 mil mulheres no País entre 2000 e 2010, 41% delas mortas em suas próprias casas, muitas por companheiros ou ex-companheiros. O aumento de 2,3 para 4,6 assassinatos por 100 mil mulheres entre 1980 e 2010 colocou o Brasil na sétima posição mundial de assassinatos de mulheres.

Apesar de consideráveis avanços, mulheres ainda continuam sub-representadas no setor público

8 DE MARÇO

Jornadas excessivas de trabalho, salários inferiores aos dos homens, assédio sexual, agressão física e melhores condições de trabalho são causas que afligem a maioria.

Quando se ouve falar na origem do Dia Internacional da Mulher, logo vem à memória o marco histórico ocorrido em Nova York em 1911, a partir de um incêndio em uma fábrica têxtil, onde cerca de 130 operárias morreram carbonizadas. Não que a história esteja errada, há de se reconhecer que a tragédia marcou a trajetória feminina nas lutas trabalhistas ao longo do século XX, mas os eventos que levaram à criação da data são bem anteriores a este acontecimento.

Jornadas excessivas de trabalho, salários inferiores aos dos homens e melhores condições de trabalho levaram organizações femininas a protestarem em diversos países da Europa e nos EUA. A primeira data celebrada foi em maio de 1908, quando cerca de 1500 mulheres aderiram a uma manifestação em prol da igualdade econômica e política no país. No ano seguinte, o Partido Socialista dos EUA oficializou a data como sendo 28 de fevereiro. Nesse mesma data, um protesto reuniu mais de 3 mil pessoas no centro de Nova York em uma longa greve têxtil que fechou quase 500 fábricas americanas.

Outros protestos ocorrerem na época e, em 8 de março de 1945, a Organização das Nações Unidas (ONU) assinou o primeiro acordo internacional que afirmava princípios de igualdade entre homens e mulheres. Em 1977, finalmente a data foi reconhecida oficialmente pelas Nações Unidas. É um dia para refletir e lembrar a luta feminista por uma vida mais digna e sociedades mais justas e igualitárias e o seu verdadeiro papel na sociedade.

No Brasil, a luta feminina ganhou força somente nas décadas de 20 e 30, quando após inúmeras lutas, conseguiram o direito de votar e serem eleitas para cargos no executivo e legislativo, em 1932, na Constituição promulgada por Getúlio Vargas. De lá pra cá outros assuntos como sexualidade e violência doméstica pautaram as grandes organizações femininas. Outra grande conquista contemporânea foi a criação da Delegacia da Mulher.

Nesse contexto histórico não podemos esquecer de uma grande personagem na história da revolução das mulheres no mundo: Olympe de Gouges, francesa, que em 1791, lançou a "Declaração dos Direitos da Cidadã", onde reivindicava o "direito feminino a todas as dignidades, lugares e empregos públicos segundo suas capacidades". A frase "se a mulher tem o direito de subir ao cadafalso, ela deve poder subir também à tribuna" levou Olympe a ser julgada e condenada à morte e guilhotinada em 3 de março de 1793. Após sua morte, organizações femininas foram proibidas na França.



8 de março é um dia para refletir e lembrar a luta feminista por uma sociedade mais justa

Mulheres no setor público - O Brasil ocupa o 5º lugar no ranking de representatividade feminina em posições de liderança em cargos públicos, o *Worldwide Women Public Sector Leaders Index*, elaborado anualmente pela Ernst & Young (EY). Segundo o levantamento, mulheres representam 48% da força de trabalho global do setor público, mas ocupam menos de 20% de cargos de liderança no setor em países do G20.

O índice chama a atenção para o fato de que as mulheres continuam sub-representadas no setor público. O Canadá lidera a lista, seguido por Austrália, África do Sul e Reino Unido. A Arábia Saudita aparece em última colocação.

A pesquisa também considerou dados sobre a representatividade das mulheres nos conselhos do setor privado e no parlamento de cada país. O Brasil é o 5º colocado em número de mulheres em cargos de liderança no

setor público, o 19º em mulheres no parlamento e o 15º em número de mulheres em conselhos do setor privado, ocupando cerca de 5% das cadeiras dos conselhos.

Dados alarmantes

- Embora muitos avanços tenham sido alcançados com a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006), ainda assim, hoje, contabilizamos 4,4 assassinatos a cada 100 mil mulheres, número que coloca o Brasil no 7º lugar no ranking de países nesse tipo de crime;

- Machismo (46%) e alcoolismo (31%) são apontados como principais fatores que contribuem para a violência contra a mulher;

- 94% conhecem a Lei Maria da Penha, mas apenas 13% sabem seu conteúdo. A maioria das pessoas (60%) pensa que, ao ser denunciado, o agressor vai preso;

- 52% acham que juízes e policiais desqualificam o problema. (Fonte: Instituto Avon/Ipsos, 2011, divulgado em 2014).

Calendário dos marcos e conquistas das mulheres na história

- 1788 - o político e filósofo francês Condorcet reivindica direitos de participação política, emprego e educação para as mulheres.
- 1840 - Lucrécia Mott luta pela igualdade de direitos para mulheres e negros dos Estados Unidos.
- 1859 - surge na Rússia, na cidade de São Petersburgo, um movimento de luta pelos direitos das mulheres.
- 1862 - durante as eleições municipais, as mulheres podem votar pela primeira vez na Suécia.
- 1865 - na Alemanha, Louise Otto, cria a Associação Geral das Mulheres Alemãs.
- 1866 - No Reino Unido, o economista John S. Mill escreve exigindo o direito de voto para as mulheres inglesas.
- 1869 - é criada nos Estados Unidos a Associação Nacional para o Sufrágio das Mulheres.
- 1870 - Na França, as mulheres passam a ter acesso aos cursos de Medicina.
- 1874 - criada no Japão a primeira escola normal para moças.
- 1878 - criada na Rússia uma Universidade Feminina.
- 1893 - a Nova Zelândia torna-se o primeiro país do mundo a conceder direito de voto às mulheres (sufrágio feminino). A conquista foi o resultado da luta de Kate Sheppard, líder do movimento pelo direito de voto das mulheres na Nova Zelândia.
- 1901 - o deputado francês René Viviani defende o direito de voto das mulheres.
- 1951 - a OIT (Organização Internacional do Trabalho) estabelece princípios gerais, visando a igualdade de remuneração (salários) entre homens e mulheres (para exercício de mesma função).

É DIA 13!

Central convoca ato nacional em todo país

Trabalhadores, militantes e dirigentes de toda a Federação em defesa dos direitos da classe trabalhadora, da Petrobrás e da Reforma Política

Está marcado: Dia 13 será o “Dia D” para os Servidores Públicos Federais. É que a Central Única dos Trabalhadores (CUT) e dirigentes de todo país irão realizar um ato nacional em defesa dos principais temas que devem ser discutidos em prol da classe trabalhadora, Petrobras e Reforma Política. O ato ocorre em todo o país simultaneamente e, em São Paulo, a manifestação será em frente ao prédio da empresa estatal, numa das principais avenidas do Estado: Avenida Paulista. A intenção é despertar o poder público para as pautas emergenciais dos trabalhadores.

O movimento sindical, em geral, defende que a Petrobras, patrimônio do povo brasileiro, não deve ser desconstruída por vontade de opositoristas ao governo federal e especuladores internacionais. Outras pautas também serão exaltadas na manifestação, como o fim das Medidas Provisórias (MP’s) 664 e 665, que alteram direitos da classe trabalhadora e o Plebiscito sobre a Constituinte Exclusiva e Soberana para reforma do sistema político.

Setores conservadores e parlamentares, como o presidente da Câmara Federal, Eduardo Cunha, querem constitucionalizar



a corrupção, com a lógica de que pessoas jurídicas [empresas] votam neste país e tomam decisões acima de nós eleitores. Ou seja, querem constitucionalizar o poder econômico nas eleições brasileiras.

O ato no dia 13 de março, denominado “Todos às ruas dia 13”, deve reunir categorias de diversos segmentos do serviço público. Nos Estados as mobilizações ocorrerão em conjunto com os servidores das catego-

rias de base. Em Mato Grosso o Sindicato dos Trabalhadores Públicos Federais –Sindsep-MT convoca todos os seus filiados para mais essa batalha, para que, de forma unificada, consiga manifestar as necessidades dos servidores e também das condições de atendimento público oferecido à população. A manifestação será na Praça Alencastro com início às 8:00h seguido de uma caminhada às 11:00h pelas ruas do centro de Cuiabá

Confira o calendário de atividades da CUT previstas para março:

- 02/3 – Dia de Mobilização Nacional das Centrais Sindicais nas Superintendências Regionais do Trabalho (“DRTs”) – atos conjuntos em todas as capitais
- 03/3 – Lançamento pela CUT do Dossiê sobre Terceirização – Congresso Nacional – Brasília/DF
- 04/3 – Abertura Política do 12º CONCUT – 19h -Auditório Petrônio Portela – Brasília das 9h às 17h: Seminário sobre Economia e Política; às 19h: Solenidade de Abertura Política do 12º CONCUT
- 08/3 – Dia Internacional da Mulher – atos em todo o país
- 09 a 11/3 – Jornada de Lutas da Agricultura Familiar e Camponesa
- 13/3 – Ato Nacional em defesa da Petrobrás, dos Direitos e da Reforma Política – atos da CUT, com a FUP e Movimentos Sociais em todo o país (em especial nas capitais)
- 18/3 – Mobilização no Congresso Nacional

*Fonte: CUT



Nome	Dia
AIRTON HIPOLITO SAMPATI	20
ALEXANDRE PEREIRA FOLES	28
ANA LUCIA DA SILVA	27
ANTONIA DA SILVA	09
ANTONIO BEZERRA SAMPAIO	12
ANTONIO LIMA DA MOTA	01
ARISTIDES MESSA DO AMARAL	04
ARNO ROQUE SELLE	25
BALBINA CARVALHO DO ESPIRITO SANTO	03
BENEDITA DA SILVA GUALBERTO	07
BENEDITO BRAULINO DE MIRANDA	06
BENEDITO CRISTINO DE SAMPAIO	24
BENEDITO PATRICIO DE ARRUDA	17
BERNARDO ASVOLINSQUE	16
CESARIO LEITE DE ANUNCIACAO	24
CICERO FERREIRA DA SILVA	25
EDMILSON CLAUDIO PAES DE CARVALHO	09
ELIETE JULIA SALA SANTIN	22
ELIZA DA SILVA FELIX STROBEL	03
ELIZA MARIA DA SILVA MORAES	14
ELOISE MONTEIRO ANTUNES SILVA	07
ERNESTO PARA	02
FRANCISCO ALVES BORGES	10
FRANCISCO GARCIA	08
GABRIEL ANGELO DA SILVA	18
GABRIEL DOS ANJOS	23
GERALDINO ALVES DE ABREU	05
IZAQUE GUALBERTO DE ARRUDA	13
JEREMIAS MOREIRA DE ALMEIDA	28
JERONIMO DA SILVA MADUREIRA	25
JOACIRA SANTANA RODRIGUES DE ALMEIDA	23
JOAO AQUINO DA COSTA	07
JOAO BATISTA DE FREITAS	15
JOAO BATISTA RODRIGUES DE ALMEIDA	03

JOAO DE DEUS DA SILVA FILHO	10
JOAO ROQUE RIBEIRO	12
JOAO SOARES LEITE	25
JOSE BENTO FERREIRA MENDES	20
JOSE CAMPOS DE RAMOS	22
JOSÉ CORREA SOBRINHO	05
JOSE OLIMPIO DA SILVA NETO	20
JOSE PETAN TOLEDO PIZZA	06
JUAREZ FALCAO DE BARROS	31
LAURENTINO DIAS MOURA	21
LÍDIA COELHO RODRIGUES	27
LUCIANO MARCIO GAZZANI	30
LUCILA NUNES DE VARGAS	17
LUCILO CABRAL DA SILVA	09
LUIZ CRISTINO FERREIRA	22
LUZIA TEODORO DA SILVA	25
MARIA AUXILIADORA DE AMORIM	24
MARIA CLEUNICE DA SILVA SOUZA	29
MARIA DO CARMO DA SILVA LEITE	16
MARIA JOSE DE CAMPOS RECHE	14
MARIA NAIR DE ALMEIDA	10
MISUDY PIRES SIQUEIRA CAMPOS	02
MOACIR MODULO	27
NELSON LUIZ DA SILVA TORRES	05
NELSON VIEIRA DA SILVA	02
NERI SOUZA DUARTE	16
NEUILTON NERES DE OLIVEIRA	04
PATRICIO FERREIRA ORTIZ	17
PEDRO ALVES NETO	13
PEDRO LEITE DO NASCIMENTO	04
ROSINA DE ALMEIDA PAIVA	11
RUI BARBOSA FERREIRA DE SOUZA	07
SALVADOR FERREIRA DE MORAES	11
SEBASTIAO MENDES	01
SERGIO BALBINO FERREIRA	28
SERGIO DE CASTRO RECALDE	07
SILVIA CLÉIA FERREIRA	05
SILVIA MARIA SENISE	29
SONIA SAKAMAE	05
WILSON AQUINO DE REZENDE	07

*Em virtude da troca de sistema, deixamos de publicar nesta edição, os órgãos pertencentes dos aniversariantes. Nossas escusas.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS
www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Diz-se da pergunta feita no momento certo	(?) Arabes Unidos, pais onde se localiza Dubai	A pedra preciosa não lapidada	Falhas; lacunas (fig.)	Principal reivindicação dos índios brasileiros "Europeia", em UE	Exemplo de parente por afinidade
→	↓	↓	↓	↓	↓
"Máximo", em MDC (Mat.)	Oswald Avery; descobriu o DNA		Radiação	imperceptível à visão humana	O antecessor do Windows (Inform.)
Iniciada; estabelecida			menos: no mínimo		
Uma das fontes de renda de catadores de rua (pl.)	Fresco, em inglês Utensílio velho				Ou, em inglês O "A" de RAF
→	↓		Casa onde se vende vinho a varejo		↓
Que obriga alguém a realizar algo		Método de avaliação usado no Enem			Letra com cedilha Rio do Piauí
		Desejo comum do perdedor de uma luta		Arma como o itapua (AM)	
→		Orlando Teruz, pintor carioca			Vida, em francês Solenidade
Tecnologia de conexões banda larga (internet)	Chave falsa	Forma do decote pronunciado	Barco luxuoso	Afecção do ouvido	
→	↓				"(?) Man", sucesso do Black Sabbath
Tipo de camisa	(?) Peçanha, 7º presidente do Brasil				Jogo semelhante ao mau-mau
Instrumento da execução de Danton e Robespierre	Genro e sucessor de Maomé				
	Estado que vive do extrativismo (BR)				Cidade natal de Abraão (Bíblia)
→					
Cedidos (os bens)					

BANCO 2/ort.3/vie. 4/cool — fron. 5/gazua. 6/coator. 9/allenados. 31

CHEGARAM OS NOVOS GUIAS DA BOA SAÚDE!

Dieta em Bom Humor

7 ALIMENTOS ROUBROSOS

NAS BANCAS E LIVRARIAS

Solução

S	O	D	N	E	I	T	V
V	N	I	O	H	T	I	O
M	P	E	R	O	V	Z	
M	O	T	I	N	V		
B	I	L	I	O	V	I	V
E	I	V	A	H			
O	O	A	I	E	T	S	O
O	V	R	V	R	O	V	O
C	I	R	I	U	D		
V	S	V	L	S	V	L	V
H	O	T	O	O	H		
W	O	N	V	I	S	N	I
W	O	V	O	W			
E	R	I	N	E	N	I	P
D		H					